

RELATÓRIO DA COMISSÃO DE CONTEXTUALIZAÇÃO INTERINSTITUCIONAL JUNTO À EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES/EBSERH

Nos dias 3, 16 e 28 de junho de 2021 reuniu-se a Comissão, designada pelo Diretor da Faculdade de Medicina, composta pelos Professores Clemax Couto Sant`Anna (Presidente), Vera Lucia Rabello de Castro Halfoun, Antonio José Ledo Alves da Silva, Bianca Gutfilen, Maria Katia Gomes, o funcionário técnico -administrativo Rosemberg de Araújo Pinheiro e o aluno Cleiton Magno Ribeiro da Silva, para avaliar e atualizar as propostas de contrato da UFRJ com a EBSEH. Foi informado à Comissão que a Reitora colocaria em pauta a viabilização do Convênio entre as duas Instituições, no próximo mês de agosto, de acordo com gestões feitas por ela e ex-diretores de Hospital, sem a participação da Faculdade de Medicina.

Neste contexto, informações obtidas pela Comissão, em relação às Faculdades onde o convênio com a EBSEH foi realizado, a maioria há cerca de 9 anos, dão conta da existência de interferência importante na autonomia universitária, representada pelo convênio entre as duas instituições, com Insuficiente apoio às atividades de ensino de graduação, pós-graduação e pesquisa, com ênfase, quase exclusiva, na prestação de serviços assistenciais à saúde:

1. Cessão de professores sem a concessão da unidade de ensino, sem a preservação de suas atividades docentes, inerentes ao cargo, e com restrição de carga horária dedicada à instituição de ensino, caracterizando descompromisso com atividades de ensino por docentes e técnicos=administrativos cedidos;
2. Priorização no investimento de recursos financeiros, quase que exclusivamente, nos espaços de atividades assistenciais, em detrimento de salas de aula e de outras atividades de ensino;
3. Estabelecimento de prazo para elaboração de um plano diretor do Complexo Hospitalar, sem a participação e homologação das unidades de ensino;
4. Estabelecimento de metas assistenciais sem a adequação necessária às atividades de ensino inerentes;

5. Designação de cargos de chefia e de membros do conselho gestor do complexo hospitalar sem a anuência das unidades de ensino e consulta à comunidade universitária.

Por outro lado, estudo realizado por Siliansky e cols, utilizando dados secundários de bancos oficiais públicos do Sistema Único de Saúde (SUS) em ambos os modelos, mostrou que “Nos HUs, sejam eles contratualizados ou não com a EBSERH, no período entre 2012 e 2017, houve um crescimento dos leitos complementares e número de trabalhadores e residentes junto à redução dos leitos hospitalares. Foi destacável o crescimento das internações e da taxa de ocupação em ambos os modelos de gestão. Não houve significância estatística nas médias de variação de todas as variáveis estudadas em ambos os modelos. Apenas foi verificada uma correlação negativa e significativa entre a variação da taxa de ocupação e os leitos hospitalares no conjunto dos hospitais contratualizados com a EBSERH, evidenciando que o crescimento das internações desses hospitais pode ser explicado por uma maior utilização de um menor número de leitos” (1).

Finalmente, no atual momento, discute-se no Congresso Nacional, a viabilidade de uma política voltada para o “enxugamento do Estado, sendo a privatização de empresas estatais um dos pilares da reforma, já iniciada com a venda da Eletrobras. Embora não esteja prevista a venda da EBSERH, caso seja aprovada esta temática como meta de ação política para o país, a questão poderá ser colocada em pauta no futuro.

Diante destas considerações e incertezas, a Comissão discutiu o tema e encerrou os trabalhos, reconhecendo que o momento não é oportuno para colocação em pauta no Conselho Universitário. Considerou lastimável a não inclusão das unidades de ensino nesta discussão, e propôs a ampliação deste debate, incluindo a comunidade interessada da área de saúde, representada pelas Faculdades de Medicina, Enfermagem, Farmácia, Odontologia, além do Diretor do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho. Em anexo as propostas a serem discutidas oportunamente pela Congregação da Faculdade de Medicina.

BIBLIOGRAFIA CITADA

Silanski et al. UM OLHAR EXPLORATÓRIO SOBRE HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS SELECIONADOS SEGUNDO MODELOS DE GESTÃO DE 2012 A 2017. Rev Gest Prog Saude São Paulo, 10(3), p. 238-252, set-dez 2021